



**Sindicato dos
Metalúrgicos
de Ipatinga e Região**

SINDIPA

MOVIMENTO

SOS Ipatinga

Em Defesa dos Trabalhadores nas Indústrias
Expostos ao Amianto

AMIANTO: A FIBRA CANCERÍGENA QUE ATACA A SAÚDE E A VIDA DOS TRABALHADORES

O lucro das empresas é fruto do árduo trabalho de homens e mulheres que cotidianamente são expostos a péssimas condições de trabalho que provocam acidentes, adoecimento e morte. Isso acontece em Ipatinga, na região e no mundo todo.

É compromisso da atual Diretoria do SINDIPA avançar, junto com os trabalhadores, na luta em defesa da saúde. Nesse Jornal, o SINDIPA e o Movimento SOS Ipatinga chamam a comunidade para participar dessa importante luta que começa pela mobilização contra o amianto, fibra cancerígena que ataca a saúde e a vida dos trabalhadores.

O AMIANTO

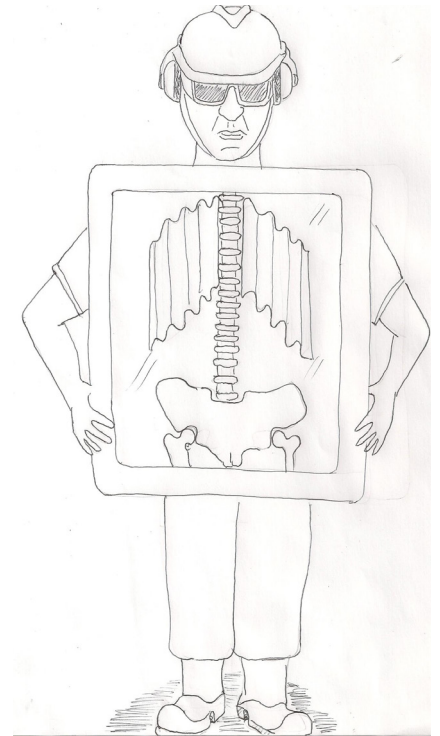
O amianto ou asbesto é uma fibra mineral altamente cancerígena que ain-

da é usada no Brasil apesar de ter sua produção e comercialização proibida em vários países.

A utilização do amianto coloca a saúde e a vida dos trabalhadores em risco e afeta a comunidade exposta indiretamente à fibra.

Essa fibra assassina, que já matou muitos trabalhadores no mundo, provoca várias doenças graves que podem demorar anos para se manifestar.

A USIMINAS, principal empresa da região do Vale do Aço, utiliza o amianto na sua produção industrial, não cumpre as exigências básicas de proteção e sequer declara o uso ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) como deveria, aumentando ainda mais o risco de doenças aos trabalhadores, seus familiares e a comunidade.



O QUE É O AMIANTO OU ASBESTO?

O amianto é uma fibra mineral natural conhecida e utilizada há muito tempo devido as suas propriedades de ser indestrutível, incombustível e pela facilidade de ser transformada em tecido. Devido a essas propriedades e principalmente ao baixo custo, o amianto tem sido largamente utilizado na indústria.

No início do século XX, estudos científicos demonstraram que o amianto pode causar doenças graves, progressivas e incuráveis nos trabalhadores e na comunidade.

Entre as doenças relacionadas ao amianto estão a asbestose (doença crônica pulmonar na qual os

sintomas só podem ser aliviados e não curados), cânceres de pulmão e do trato gastrointestinal e o mesotelioma, tumor maligno raro. O mesotelioma é um câncer extremamente letal, que pode levar até 45-50 anos para se manifestar. Esta doença, que tem o amianto como sua causa principal, pode ocorrer mesmo com exposições curtas.

As doenças provocadas pelo amianto podem atingir inclusive pessoas que têm contato indireto com a fibra, como quem tem contato com roupas sujas pela poeira gerada.

No Brasil, os estudos do adoecimento causado pelo amianto

são poucos e isolados, o que prejudica as estatísticas. Segundo a Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto (ABREA), isso ocorre devido à enorme pressão exercida pelas empresas que utilizam e se beneficiam do amianto, "é o chamado silêncio epidemiológico". Ainda segundo a ABREA, como as doenças ocasionadas pelo amianto podem levar até 50 anos para se manifestar e o "boom" da utilização do mineral no Brasil foi nos anos 70, "estamos apenas começando a conhecer 'nossos' doentes pelo amianto, que se multiplicarão nos próximos anos".

NÃO EXISTEM NÍVEIS SEGUROS PARA A UTILIZAÇÃO DO AMIANTO. A EXPOSIÇÃO DIRETA OU INDIRETA PODE CAUSAR GRAVES DOENÇAS COMO O CÂNCER

A LEGISLAÇÃO SOBRE O AMIANTO NO BRASIL E NO MUNDO

Desde a década de 80, alguns países começaram a banir o amianto. Isso só ocorreu porque os trabalhadores foram à luta e junto a eles a comunidade exposta a essa fibra assassina também se colocou em movimento. Atualmente, 66 países proíbem a extração, produção, comercialização e utilização do mineral cancerígeno.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) recomenda a substituição do amianto por materiais ou tecnologias menos nocivas à saúde humana.

No Brasil, o uso do amianto ainda não é proibido, assim, os trabalhadores continuam expostos a essa substância que ameaça a saúde

e a vida. Isso ocorre devido à pressão das empresas que lucram com a utilização dessa fibra assassina.

O Brasil ainda é hoje o quarto maior produtor mundial de amianto e possui uma mina de exploração comercial em Goiás. Mas a luta pelo banimento do amianto, iniciada há décadas, se mantém e se amplia.

A LUTA DOS TRABALHADORES EXPOSTOS AO AMIANTO

A USIMINAS utiliza, atualmente, o amianto na sua produção, como por exemplo, no setor de recozimento como isolante térmico. Apesar de perícias judiciais na área terem comprovado a utilização da fibra, a usina continua negando e escondendo essa perigosa substância para os trabalhadores.

Toda empresa que utiliza o amianto deve fazer um cadastro de uso no Ministério do Trabalho e no Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). Para esconder a utilização do amianto, a USIMINAS nunca fez este cadastro e, por isso, essa substância não aparece no PPP (Perfil Profissiográfico Profissional) dos trabalhadores que estão expostos.

Com isso, os trabalhadores acabam tendo seu direito à aposentadoria especial negado, além de não terem o acompanhamento médico exigido por lei. Essa é mais uma forma utilizada pela USIMINAS para esconder as péssimas condições de trabalho

dentro da área e desrespeitar os direitos dos trabalhadores.

Além de utilizar o amianto na sua produção, a USIMINAS não cumpri as exigências básicas de proteção, como a disponibilização de máscaras específicas para poeira de asbesto e acompanhamento médico especial por 30 anos para os trabalhadores expostos a substância, mesmo após o desligamento da empresa.

Em 2013, graças à luta dos trabalhadores que foram expostos ao amianto, a 1ª Vara do Trabalho de Coronel Fabriciano determinou que a USIMINAS elabore um plano de ação para remover essa fibra da área e disponibilize uma listagem dos trabalhadores expostos ao amianto nos últimos 30 anos. Ela terá que fazer também exames médicos periódicos nesses trabalhadores para arcar com eventuais tratamentos de saúde. O Ministério Público do Trabalho (MPT), autor da ação civil pública, também

exige o pagamento de indenizações às possíveis vítimas.

SE VOCÊ AINDA TEM CONTATO COM AMIANTO NO SEU TRABALHO, JÁ TRABALHOU EXPOSTO À FIBRA OU CONHECE ALGUM COMPANHEIRO QUE TENHA TRABALHADO, ENTRE EM CONTATO CONOSCO E VENHA PARTICIPAR DESSA IMPORTANTE LUTA EM DEFESA DA SAÚDE E DA VIDA DOS TRABALHADORES

A atual diretoria do SINDIPA esta comprometida com a saúde e a vida dos trabalhadores e se soma a essa importante luta que é de todos nós.

Juntos com os trabalhadores que já estão nessa luta, vamos intensificar a mobilização contra as péssimas condições de trabalho da USIMINAS e em defesa da saúde e da vida dos trabalhadores e da comunidade.

Fique atento e participe! Em breve faremos um seminário sobre Saúde do Trabalhador.



TODOS NA LUTA CONTRA O AMIANTO

www.sindipaipatinga.org.br

www.facebook.com/sindipaipatinga

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (0i) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br